

ATA DE REUNIÃO (nº 250)

1
2 Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze
3 horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro
8 (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato
9 Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10
10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião
11 teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior;**
12 **III - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura**
13 **econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução**
14 **do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de**
15 **agosto/2025; IV - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (XP VISTA ASSET**
16 **MANAGEMENT LTDA, fundo XP SELECTION PRIME Feeder Inst FIP, BGC**
17 **LIQUIDEZ DTVM LTDA e outros se houver); V - Discussão e deliberações quanto**
18 **aos novos investimentos (se houver); VI – Análise do relatório do 2º trimestre 2025 do**
19 **FIP BTG Economia Real II.** A Sr. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a
20 todos e deu início aos trabalhos perguntando se todos haviam lido a ata da reunião anterior,
21 enviada previamente. Após confirmação, **colocada em votação, a ata nº 249, de**
22 **08/09/2025 foi aprovada por unanimidade.** Na sequência, com relação ao item IV da
23 pauta, **a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-**
24 **Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário**
25 **Macroeconômico.** Foi verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria,
26 outras fontes dos bancos com os quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais
27 recentes divulgadas, destacando: *Na semana passada o Fed, banco central dos Estados Unidos,*
28 *realizou um corte de juros de 0,25 ponto percentual, para a faixa de 4% a 4,25% ao ano. Esse foi o*
29 *primeiro corte de juros em nove meses nos EUA, que veio em linha com as expectativas de mercado pela*
30 *redução. Dessa forma, os principais índices dos EUA fecharam a sexta-feira em alta e renovaram novas*
31 *máximas históricas. No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, resultado que já era*
32 *esperado pelo mercado. Apesar da sinalização predominante indicar que o Banco Central só deve iniciar o*
33 *ciclo de redução de juros em 2026, a queda registrada na prévia do PIB (IBC-br) e a inflação (IGP-10)*
34 *abaixo do esperado alimentam a possibilidade de um ciclo de cortes de juros antecipado. O Ibovespa,*
35 *impulsionado pelo otimismo do cenário externo, encerrou a semana aos 145.865,11 pontos e já conta com*
36 *uma valorização de mais de 3% em setembro. Já a curva de juros fechou a semana com alta, principalmente*
37 *nos vértices mais longos. O dólar fechou a semana em R\$ 5,320, acumulando uma desvalorização no ano de*
38 *2025 de mais de 16%.* Em seguida, os membros avaliaram as projeções do Boletim Focus
39 divulgado no dia 22/09/2025, referente a 19/09/2025, que trouxe as seguintes projeções:
40 IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): em 2025, a projeção se manteve
41 em 4,83%; em 2026, passou de 4,30% para 4,29%; em 2027, manteve-se em 3,90% e 2028
42 em 3,70%. PIB (Produto Interno Bruto): a projeção se manteve em todos os anos, sendo
43 2025 em 2,16%; 2026 em 1,80%; 2027 em 1,9% e 2028 em 2,00%. Taxa de Câmbio: também
44 se manteve nas projeções dos próximos 4 anos, sendo 2025 de R\$ 5,50; 2026 de R\$ 5,60;

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

45 2027 de R\$ 5,60 e 2028 de R\$ 5,54. Taxa Selic: para 2025 a previsão manteve-se em 15%;
46 para 2026 caiu de 12,38 para 12,25%; para 2027, manteve-se 10,5%; para 2028, manteve-se
47 em 10,00%. Para os próximos meses, as projeções de IPCA são: 0,58% para setembro,
48 0,30% para outubro e 0,25% para novembro de 2025. Com relação ao item **b) Evolução do**
49 **Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antônio Pazianoto apresentou o balancete
50 contábil de agosto/2025: *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 28.224.914,79, sendo:*
51 *Contribuições dos 5.431 servidores ativos – R\$ 5.658.120,37; Contribuições dos Aposentados e*
52 *Pensionistas R\$ 1.001.460,56; Contribuição Patronal Normal – R\$ 9.995.348,27; Contribuição*
53 *Patronal Suplementar – R\$ 515.334,73; Parcelamentos – R\$ 2.789.405,82; COMPREV – R\$*
54 *784.682,03; Receita Patrimonial – R\$ 6.919.221,87; Restituições da Folha de Pagamento – R\$*
55 *1.451,98; Outras Receitas – R\$ 559.889,16. No período, as despesas equivaleram a R\$ 23.615.483,44,*
56 *sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.910 aposentadorias: R\$ 21.187.172,56; ii) com*
57 *251 pensões: R\$ 1.608.237,07; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
58 *81.495,29; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação*
59 *previdenciária – R\$ 10.327,06; b) Despesas administrativas – R\$ 728.251,46. Conclui-se, com análise da*
60 *peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 4.609.431,35 no mês e R\$ 75.377.406,08 no ano, e*
61 *um resultado previdenciário de R\$ 4.355.914,31 no mês e R\$ 85.750.389,05 no ano. Dessa forma,*
62 *verificou pelo segundo mês o não repasse da contribuição suplementar patronal pelo ente,*
63 *estando em fase de cobrança administrativa, com expectativa de parcelamento. Em seguida,*
64 *Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o desempenho dos investimentos referente*
65 *ao mês de agosto. c) Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2025:*
66 *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês*
67 *de agosto do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos da carteira estão em*
68 *conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior*
69 *percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% estabelecido*
70 *pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no inciso*
71 *V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em*
72 *títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de*
73 *4,85%, sendo atribuído ao fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes,*
74 *com 4,43% e 3,13% do PL, são, respectivamente, BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*
75 *MULTIMERCADO e KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME. No que diz respeito aos*
76 *limites em relação ao PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res*
77 *CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em*
78 *títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o*
79 *maior percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, representando*
80 *7,65% do PL. Os FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*
81 *RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA*
82 *REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA ocupam o 2º e 3º lugares, com*
83 *5,36% e 4,16% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021*
84 *abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 74,67% do PL (Limite 100%); Renda*
85 *Variável: 6,37% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,25% do PL (Limite*
86 *10%); Investimentos Estruturados: 10,71% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no*
87 *detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 59,27% Limite 100%; Art. 7º, I, b*
88 *=> % PL 2,33% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,21% Limite 80%; Art. 7º, IV => %*

89 PL 1,85% Limite 20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,37% Limite 50% Investimentos no
90 Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,88% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,37%
91 (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,65% Limite 15%;
92 Art. 10º, II => % PL 3,06% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos,
93 como o Art. 14 (que representa 17,09% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20
94 (assegurando que o total das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de
95 recursos de terceiros das Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a aderência da
96 RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos. Conforme os relatórios internos da
97 RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes na carteira
98 estão em conformidade com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos
99 estabelecidos. A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas
100 especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art.
101 7º, I, a => 59,27% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,33% do PL
102 (Objetivo: 3%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 11,21% do PL (Objetivo: 9,35%; Limite
103 entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,85% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%); Renda
104 Variável: Art. 8º, I => 6,37% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no
105 Exterior: Art. 9º, II => 3,88% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,37%
106 do PL (Objetivo: 4,5%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 7,65% do
107 PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,06% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre
108 0% e 8%). Essa aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos
109 da RioPretoPrev, evidenciando a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos.
110 Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e
111 produtos, e de níveis de risco: Banco do Brasil (R\$ 9,78 mi; 1,47% do PL): 05 fundos: 3 Invest.
112 Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 76,40 mi; 11,52% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior, 04 RF;
113 Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 35,55 mi; 5,36% do PL): 01 fundos: RF DI; Destaque: Fundo DI
114 Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos (R\$ 15,10 mi; 2,27% do
115 PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos; Custódia das NTN-Bs (R\$
116 393,26 mi; 59,27% do PL); Custódia LF BTG Pactual (R\$ 12,30 mi; 1,85% do PL). Santander (R\$
117 9,67 mi; 1,46% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial. Western Asset (R\$
118 14,29 mi; 2,15% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12,77 mi; 1,92%
119 do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,73 mi;
120 0,56% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual (R\$ 57,30 mi; 8,64% do PL): 05
121 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia Real em captação inicial, FIP
122 Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado. Banco Daycoval (R\$ 18,14
123 mi; 2,73% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo, ambos de ações valor.
124 Vinci Compass (R\$ 0,86 mi; 0,13% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. Itaú Unibanco (R\$ 1,96
125 mi; 0,3% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,29 mi; 0,35% do
126 PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da
127 RIOPRETOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente.
128 Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a performance dos fundos e
129 respectivos segmentos: RENDA FIXA: Ao final do mês de agosto de 2025, 74,67% dos recursos
130 (R\$ 495,38 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O
131 segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,66%. Na reunião ordinária de 11 de agosto, o
132 Comitê de Investimentos deliberou pela aquisição de cerca de R\$ 5 milhões em letra financeira sênior com

133 *vencimento em 10 anos (2035), com marcação na curva, remunerando, no mínima 0,3% acima da NTN-B*
134 *equivalente. Com isso, foi adquirido no dia 15 de agosto a letra financeira do BTG Pactual com uma taxa*
135 *de remuneração de IPCA+7,81% a.a. — patamar superior à meta atuarial. Esse título, adquirido com*
136 *recursos provenientes do cupom de NTN-B, será marcado na curva. Ao final de agosto, a carteira de renda*
137 *fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados*
138 *por fundos DI, os quais correspondem a 13,54% da carteira e renderam, em média, 1,16% no período. Em*
139 *relação aos títulos públicos federais, o segmento que fechou com 59,27% do PL da carteira, apresentou uma*
140 *rentabilidade média de 0,54%, acima da meta atuarial do período. A Letra Financeira Subordinada do*
141 *Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve uma*
142 *rentabilidade de 0,89% no mês, representando 1,10% do PL da carteira. E a Letra Financeira Sênior do*
143 *Banco BTG Pactual S.A., adquirida nesse mês, com vencimento em 2035 e remuneração de IPCA+7,81%*
144 *a.a., teve uma rentabilidade de 0,24% no mês. Os fundos CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA*
145 *FIXA e BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM foram*
146 *destaques no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,17%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou*
147 *o mês com uma valorização de R\$ 3.242.590,94, rendimento médio de 0,66%, e o ano com R\$*
148 *34.566.495,54, valorização de 7,94%. RENDA VARIÁVEL: No mês de agosto, 6,37% (R\$ 42,28*
149 *milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º),*
150 *todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e valorizaram em média 6,69% no mês. Na renda variável brasileira,*
151 *o Ibovespa encerrou o mês com alta de 6,28%. O noticiário eleitoral e a queda iminente dos juros pelo*
152 *Federal Reserve nos EUA guiaram ânimo do mercado. Não tivemos movimentações no segmento nesse mês.*
153 *Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em*
154 *Segmentos de Mercado/ Ações Livre e Fundos de "Valor". Todos os fundos do segmento registraram*
155 *valorização no mês, com destaque para o fundo BTG PACTUAL FLA OPORTUNIDADES*
156 *LISTADAS I e XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF, com rentabilidades de 10,72% e 10,21%*
157 *respectivamente. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com valorização de R\$ 2.651.199,74,*
158 *correspondendo a 6,69% e o ano com valorização de R\$ 7.889.452,01, correspondente a 17,42%.*
159 *INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de agosto, 8,25% (R\$ 54,72 milhões) dos recursos*
160 *foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento*
161 *teve desvalorização média de -1,09% no mês. Nos EUA, a atuação governamental em várias frentes elevou*
162 *a percepção de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Na Zona do Euro, o*
163 *BCE manteve juros em 2% ao ano e só deve avaliar cortes a partir de 2026, aguardando sinais mais claros*
164 *de desaceleração inflacionária. Na China, após um primeiro semestre forte, a economia mostra tendência de*
165 *desaceleração, com queda nas exportações em julho e risco de deflação que pode reduzir o PIB em até 1%*
166 *neste ano e comprometer o crescimento futuro. Dentre os principais índices globais, o MSCI ACWI encerrou*
167 *o mês com rentabilidade negativa de -0,85% e o S&P 500 caiu -1,29%, em moeda local. Nos fundos de*
168 *Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados*
169 *3,88% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 25,74 milhões, e esses fundos fecharam*
170 *o mês com desvalorização média de -0,45%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN*
171 *4963/2021) somaram R\$ 28,98 milhões, representando 4,37% do PL, e registraram desvalorização média*
172 *de -1,64%. Não houve movimentações nesse segmento no mês. No mês o destaque ficou para o fundo AQR*
173 *LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, com rentabilidade positiva de 2,86%, e o SANTANDER*
174 *GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS IS MULTIMERCADO IE, com retorno positivo de*
175 *2,63%. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de*
176 *R\$ 600.430,49, o que corresponde a uma rentabilidade negativa de -1,09%, e passou a acumular*

177 desvalorização no ano no total de R\$ 402.120,04, correspondente a -0,73%. INVESTIMENTOS
178 ESTRUTURADOS: No mês de agosto, 10,71% (R\$ 71,07 milhões) dos recursos ficaram alocados em
179 Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 7,65% do patrimônio líquido
180 (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 50,75 milhões, com uma valorização de 2,63%, representados pela
181 estratégia S&P-500 que manteve forte ciclo de alta. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução
182 CMN 4963/2021), ficaram 3,06% do PL, o equivalente a R\$ 20,33 milhões, alocados no FIP Kinea
183 IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual
184 Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma
185 valorização média de 0,26% no mês. Houve integralização da 14ª Chamada de Capital do Kinea Private
186 Equity IV Feeder Inst I FIP Multiestratégia, no valor de R\$ 202.406,00. No geral, o segmento de
187 Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.352.244,64, rentabilidade média
188 de 1,94% e o ano com valorização de R\$ 8.057.015,98, correspondente a 12,73%.
189 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: no fechamento do mês agosto de 2025 todos os recursos
190 estavam aplicados no mercado financeiro fechando as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS
191 RECURSOS DA CARTEIRA E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após
192 análise dos resultados, os membros constataram que a carteira está aderente à Política de
193 Riscos 2025. Aqui destacamos que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR
194 (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de
195 Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira em até 30 dias está em 31,20%,
196 limites dentro do previsto na Política de Investimentos, sendo de no mínimo 25%
197 resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA
198 RIOPRETOPREV NO MÊS DE AGOSTO DE 2025: RENDIMENTO em agosto-2025
199 (em R\$): R\$ 6.645.604,83; RENDIMENTO em agosto-2025 (em %): 1,01%; META
200 ATUARIAL em agosto-2025 (%): 0,32%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x
201 META ATUARIAL (%) EM AGOSTO-2025: 315,62%; RAZÃO: RENDIMENTO
202 FINANCEIRO x META ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$
203 50.110.843,49; RENDIMENTO ano (em %): 8,33%; META ATUARIAL ano (%): 6,68%;
204 RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ano (%): 124,70%;
205 META GERENCIAL (IMA-B) (%): 8,84%; CDI (%): 9,02%; IBOVESPA (%): 17,57%;
206 IBX-50 (%): 16,01%; IRF M1 (%): 9,51%; S&P 500 (%): -3,75%; MSCI ACWI (%): -0,89%;
207 PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META
208 ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 181,18%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 157,55%;
209 NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 106,27%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 116,24%; NOS
210 ÚLTIMOS 36 MESES: 113,61%; DO ANO EM CURSO: 124,70%; DESDE O INÍCIO
211 DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 64,19%; DESDE O INÍCIO DA
212 RIOPRETOPREV: 87,88%. Verificaram também as APRs de movimentações efetuadas no
213 mês de agosto e as alocações por estratégia. Os membros fizeram análises dos gráficos de
214 dispersão dos fundos, em diversas janelas e segmentos da Resolução CMN 4963/2021.
215 Ainda, com relação a análise de riscos realizaram stress test e backtesting da carteira a fim de
216 avaliar o desempenho potencial da carteira em diferentes cenários. Dessa forma, após
217 minuciosa análise, **as informações de investimentos referentes ao mês de agosto de**
218 **2025 foram aprovadas, por unanimidade, com parecer favorável quanto à sua**
219 **precisão e conformidade.** Dando continuidade, em relação aos credenciamentos, Patrícia
220 Nato Toninato Bartolomei informou os processos que estavam disponíveis para análise e os

221 membros verificaram a documentação de acordo com edital de credenciamento de
222 instituições financeiras. Sobre a gestora XP Vista, a instituição, apesar de não constar da lista
223 exaustiva da Secretaria de Previdência, gere fundos em parceria com administradora XP
224 Investimentos CCTVM S.A, que consta da lista, atendendo ao disposto na Resolução CMN
225 nº 4963/2021, além de pertencerem ao mesmo conglomerado (XP Investimentos). De
226 acordo com QDD Anbima possuiu R\$ 68,033 bilhões sob gestão em 07/2025, e o grupo XP
227 Asset ocupa a 9ª posição do Ranking Anbima de Gestão de fundos de Investimentos
228 (referência 07/2025) com gestão de mais de R\$ 221 bilhões. Pelos Questionários Due
229 Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas
230 restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou
231 documentos que comprovam regularidade fiscal e o atendimento à Res. nº CMN 4963/2021
232 com relação a gestão de FIP. Após análise dos documentos, **os membros deliberaram, por**
233 **unanimidade, pelo credenciamento da gestora XP VISTA ASSET MANAGEMENT**
234 **LTDA, CPNJ nº 16.789.525/0001-98.** Quanto ao fundo XP Selection Prime, FIC de FIP,
235 ou FoF (Fund of Funds), visto que investe em diversos fundos, com foco em diversificação
236 e estratégias complementares, em fase pré-operacional de captação de recursos, os membros
237 verificaram estar aderente a Res. CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos da
238 Riopretoprev e ainda estar aderente a necessidade do plano de custeio, visto que tem prazo
239 de duração de seis anos, podendo ser estendido ou reduzido em até 2 (dois) períodos de 1
240 (um) ano cada. Ainda, a LDB consultoria emitiu parecer sobre o fundo estar apto a receber
241 recursos de RPPS, respeitados os limites previstos na legislação. Após a devida análise, **os**
242 **membros aprovaram, por unanimidade, o credenciamento do fundo XP**
243 **SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FUNDO DE**
244 **INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, CNPJ: 61.811.959/0001-00.** A
245 coordenadora Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que seguirá anexa a ata da
246 presente reunião a Nota Explicativa, elaborada pelo Comitê, contendo detalhes sobre a
247 estratégia do fundo, com aprofundada análise sobre a gestora. Sobre a distribuidora BGC
248 Liquidez, trata-se de processo de atualização de credenciamento de instituição distribuidora
249 de títulos públicos federais classificada como “dealer” do Tesouro Nacional. Após análise dos
250 documentos **os membros deliberaram, por unanimidade, pela atualização do**
251 **credenciamento do distribuidor BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA, CNPJ:**
252 **33.862.244/0001-32.** Adentrando ao próximo item, **os membros tomaram ciência do**
253 **comunicado emitido em 22/09/2025, pelo time de capital privado do BTG Pactual,**
254 **sobre investimentos do fundo BTG Pactual Infra III na empresa Cosan,** sendo dessa
255 forma esperada uma chamada de capital nos próximos dias em 25% do capital
256 comprometido. Os membros comentaram sobre as matérias divulgadas na Internet que
257 mencionam um aporte de R\$ 10 bilhões pelo BTG Pactual e Perfin, através de emissão
258 primária de ações negociadas a R\$ 5,00, enquanto anteriormente os papéis eram negociados
259 no mercado em torno de R\$ 7,62, o que fez com que o preço das ações desvalorizasse mais
260 de 20% no dia, porém, permanecendo acima de R\$ 5,00. Após, passaram a discussão sobre a
261 possibilidade de compromisso de investimentos no fundo XP Selection Prime, cujo
262 credenciamento foi aprovado nessa reunião. Verificaram os compromissos já firmados com
263 outros fundos e os valores de capital já integralizados, bem como as previsões de
264 integralizações para esse ano, sendo que o fundo XP Selection Prime pretende realizar uma

265 chamada, provavelmente em dezembro, de algo entre 10% e 20% do capital subscrito, e
266 segundo os representantes da distribuidora já deve rentabilizar positivamente devido a
267 aquisição com desconto dos ativos no mercado secundário. A Sra. Patrícia Nato Toninato
268 Bartolomei ressaltou que, conforme já discutido em reuniões anteriores, o fato de uma
269 gestora avaliar fundos de outras gestoras para compor o portfólio representa um importante
270 filtro de qualidade. Destacou, ainda, como aspecto positivo, a exigência de que os fundos
271 adquiridos estejam enquadrados na Resolução do CMN, o que, além de reforçar a qualidade,
272 contribui para mitigar riscos de eventuais desenquadramentos, caso a Secretaria de
273 Previdência venha a emitir parecer a respeito do tema. Observou, por fim, que outras casas
274 também têm oferecido produtos semelhantes, mas com a interpretação de que apenas o
275 fundo “casca” precisaria atender à Resolução, o que poderia levar à aquisição de FIPs que
276 não estejam plenamente adequados à norma. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro
277 mencionou que o Sr. Lauter Ferreira da XP afirmou que foi previsto no regulamento que os
278 fundos que serão comprados devem estar enquadrados para RPPS, bem como que a gestora
279 do fundo deve atender aos requisitos para investimentos em FIP e não o grupo ao qual
280 pertence, sendo esse também o entendimento da LDB Consultoria. Acrescentou que vê
281 como uma dupla gestão e segurança esse tipo de fundo para compor o portfólio. O Sr.
282 Wilclem de Lazari Araujo questionou se é certeza que essa previsão consta expressamente
283 em regulamento, sobre a necessidade dos fundos a serem adquiridos estarem enquadrados.
284 Os membros verificaram novamente o regulamento constatando que no descrito em Fundos
285 Alvo verificasse: “Significam os fundos de investimentos fechados, de qualquer categoria
286 prevista na regulamentação em vigor” e as cotas de subclasse A são destinadas aos Regimes
287 Próprios de Previdência (“RPPS”), de forma que as informações se complementam para
288 garantir o enquadramento dos fundos aos RPPS. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
289 mencionou que nesse caso entende que caso a Spreve emita algum comunicado falando que
290 apenas o fundo “casca” deve estar enquadrado, o fundo poderá adquirir outros fundos que
291 não atendam ao exposto na regulamentação CMN. Ao mesmo tempo em que, caso haja
292 alguma alteração na norma para RPPS, o fundo também está obrigado a atender as novas
293 disposições. O Sr. Adriano Antônio Pazianoto sugeriu o compromisso de R\$ 4 milhões,
294 valor dos últimos compromissos assumidos na categoria, ao que os demais membros
295 concordaram. Assim, considerando que o fundo atende a legislação em vigor, bem como
296 está aderente aos limites previstos na Política de Investimentos da Riopretoprev e sua
297 liquidez não comprometerá o plano de custeio, **os membros deliberaram, por**
298 **unanimidade, pelo compromisso de investimentos para subscrição e integralização**
299 **de 4.000 (quatro mil) cotas no fundo XP SELECTION PRIME FEEDER**
300 **INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, CNPJ:**
301 **61.811.959/0001-00, sendo que o preço de subscrição de cada cota é R\$ 1.000,00 (mil**
302 **reais), totalizando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).** A coordenadora Patrícia
303 Nato Toninato Bartolomei disse que, conforme mencionado anteriormente, quando da
304 aprovação do credenciamento do fundo XP Selection Prime, o Comitê elaborou uma Nota
305 Explicativa para embasar essa decisão de alocação, pois os membros já vinham analisando o
306 fundo e a gestora há um tempo, maturando a possibilidade desse investimento, sendo que tal
307 Nota Explicativa seguirá anexa a ata dessa reunião. Na sequência, os membros analisaram o
308 desempenho dos fundos de investimento no exterior enquadrados no artigo 9º, II, que

309 apresentaram resultado negativo no ano. A coordenadora do comitê apresentou informações
310 sobre os fundos que compõem a carteira da Riopretoprev, constatando-se que o
311 desempenho desfavorável decorre principalmente do fator cambial, em razão da valorização
312 do real frente ao dólar em 2025. Foram avaliados os fundos: JP Morgan Investment Funds –
313 Global Select Equity Fund, Nordea 1 – Global Climate and Environment Fund e Morgan
314 Stanley Investment Funds – Global Opportunity Fund, os quais demonstraram rentabilidade
315 próxima a seus benchmarks e histórico consistente. Ressaltou-se que o Global Select Equity,
316 apesar de não ter superado o benchmark em 2024 e estar ligeiramente abaixo em 2025,
317 apresentou resultados superiores ao índice nos cinco anos anteriores, recomendando apenas
318 acompanhamento mais próximo. Sobre o fundo da Nordea, ligado a fatores ESG, os
319 membros recordaram reunião anterior com o representante da gestora no Brasil, quando
320 concluíram tratar-se de uma diversificação relevante para o portfólio. O Morgan Stanley
321 Global Opportunity Fund, por sua vez, tem apresentado desempenho acima do benchmark
322 em 2025 e nos últimos 12 meses. Na avaliação dos dados macroeconômicos, verificou-se que
323 a projeção para o dólar no fechamento de 2025 é superior à cotação atual. Ademais, os
324 fundos, em moeda original, vêm entregando retorno acima da meta atuarial. Os membros
325 destacaram que o câmbio também cumpre papel de diversificação e proteção da carteira em
326 cenários de maior volatilidade. Assim, irão manter o monitoramento do segmento,
327 acompanhando sua evolução para eventual revisão da estratégia. Os membros verificaram
328 também uma prévia da carteira na posição 18/09/2025. Após, os membros **realizaram a**
329 **análise do relatório trimestral do 2º trimestre/2025 do FIP BTG Economia Real II**,
330 que devido ao pedido de sigilo sobre as informações, não será transcrito em ata (Ato 2 do
331 Proc. Administrativo 6042.02.175/2025.53). Foram verificadas atualizações sobre o
332 desempenho financeiro, operacional e perspectiva do portfólio. Finalizados os assuntos
333 previstos em ata, foram comunicadas as datas das reuniões em outubro, observando a
334 necessidade de alteração da segunda reunião ordinária devido ser ponto facultativo no
335 município nesse dia. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente
336 ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
337 Ata aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de 13 de outubro de 2025.

NOTA EXPLICATIVA - ANEXO ATA N.º 250 DE 22/09/2025

Introdução

A presente nota técnica tem como finalidade subsidiar a deliberação do Comitê de Investimentos da RioPretoPrev quanto à eventual adesão ao fundo **XP Selection Prime Feeder Institucional (CNPJ 61.811.959/0001-00)**. O objetivo é oferecer elementos técnicos e estratégicos que permitam avaliar a pertinência do investimento, em conformidade com as diretrizes legais e regulamentares que orientam a política de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social.

O fundo em análise se enquadra na categoria de **Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Participação (FIC-FIP)**, estrutura que tem ganhado relevância no mercado institucional por possibilitar acesso indireto e diversificado a operações de private equity, com mitigação de riscos e ganhos de eficiência. Especificamente, trata-se de um veículo cujo mandato contempla a aquisição de cotas de FIPs já consolidados no mercado, administrados por gestores de reconhecida experiência, em especial no mercado secundário, onde há oportunidade de aquisição com descontos relevantes em relação ao valor patrimonial.

Ao longo desta nota, serão detalhados os fundamentos que embasam a tese de investimento, incluindo potencial de valorização decorrente da compra com desconto, mitigação da chamada “curva J”, diversificação setorial e de gestores, além da camada adicional de seleção exercida pela gestora do FIC-FIP. Também serão apresentadas considerações sobre riscos, mecanismos de governança e aderência regulatória, de modo a permitir uma análise completa que respalde a tomada de decisão colegiada.

Sobre a Tese de Investimento

Um fundo de fundos de FIP, ou FIC de FIP, dedicado ao mercado secundário, parte de uma premissa simples: capturar valor comprando cotas de bons FIPs, geridos por gestoras experientes, com desconto relevante sobre o valor patrimonial, preferencialmente em *vintages* mais antigos e em fase de desinvestimento. Ao adquirir cotas abaixo do valor de mercado, o veículo incorpora, na largada, um “ganho contábil implícito” que reduz ou praticamente elimina a curva J típica dos investimentos primários. Outro ponto de destaque é diminuição expressiva do risco de “blind pool”, ou seja, de aplicar em um fundo sem conhecer os seus ativos, o que acontece na alocação primária, pois são adquiridos portfólios parcialmente ou totalmente investidos.

O contexto global favorece essa abordagem. O mercado secundário de private equity vem batendo recordes de volume, impulsionado pela busca de liquidez de parte dos investidores. Relatórios recentes indicam que 2024 foi um ano recorde de transações secundárias, com expectativa de continuidade em 2025, e que os secundários deixaram de ser nicho para se tornarem alocação “core” em muitos portfólios institucionais. Esse aumento de oferta cria um terreno fértil para compradores disciplinados negociarem preços atrativos, sem abrir mão de qualidade.¹

No Brasil não é diferente, há um chamado “oceano azul” quando se fala sobre o mercado secundário de FIPs. O termo “oceano azul” refere-se a mercados pouco explorados, com baixa

¹ [Financial Times Baincollercapital.com](https://www.financialtimes.com.br/baincollercapital.com)

competição e grande potencial. O conceito traduz bem a conjuntura atual, pois há um excesso de vendedores, investidores institucionais e privados que buscam liquidez, reequilíbrio de carteira ou encerramento de mandatos, diante de um número ainda reduzido de compradores especializados, capazes de analisar e estruturar aquisições de cotas de FIPs. Esse descompasso gera um ambiente de alta oferta e baixa demanda, que permite aos fundos com expertise nesse nicho adquirir participações em FIPs de qualidade com descontos expressivos sobre o valor patrimonial. Na prática, o FIC de FIP navega nesse oceano azul, combinando: i) menor competição por ativos; ii) maior poder de barganha na negociação; iii) valorização imediata pelo desconto de entrada; e iv) retorno adicional com os desinvestimentos subsequentes das investidas. Essa configuração representa uma janela de oportunidade estratégica, permitindo ao investidor institucional acessar ativos de private equity em condições mais favoráveis do que no mercado primário tradicional.

Quanto ao pricing (processo de determinação de preço), as métricas internacionais sugerem um intervalo médio de negociação entre ~85% e ~89% do valor de mercado, o que quer dizer um desconto de 11% a 15% (observado entre 2023 e 2024), com spreads maiores em carteiras específicas (por exemplo, exposições de venture ou ativos com menor liquidez). Porém, o objetivo da estratégia em questão é comprar ativos na faixa de 60% a 80% do preço de mercado, o que significa auferir um desconto de 20% a 40% sobre o preço de aquisição, gerando, de início uma valorização igual ao desconto para o fundo. Segundo a gestora, isso é totalmente possível, baseado na experiência da casa com outros ativos similares e com o pipeline de ativos já em negociação.

No desenho da carteira, a diversificação é um benefício intrínseco do FIC de FIP: dilui-se o risco idiossincrático de um único gestor, estratégia, setor ou vintage, ao combinar cotas de FIPs distintos, com cronogramas de liquidez desencontrados, algo especialmente valioso quando se mira fundos em reta final de desinvestimento. Em paralelo, o veículo se beneficia de governança e transparência já maduras nos subjacentes, com auditoria independente, comitês e relatórios periódicos. A própria regulação brasileira evoluiu para permitir que FIPs invistam em cotas de outros FIPs (o que viabiliza estruturas “FIC” sob o Anexo IV da Resolução CVM 175 e, antes, pela ICVM 578), preservando inclusive a classificação de FIC-FIP legada pela ICVM 589.

Do ponto de vista regulatório para RPPS, a Resolução CMN 4.963 permite aplicações em fundos de investimento em cotas, desde que seja possível identificar e comprovar que os fundos-alvo observam as composições, limites e garantias exigidos (o que inclui, no caso de FIP, os requisitos do art. 10). Assim, um FIC de FIPs voltado ao público RPPS deve comprovar que os FIPs subjacentes atendem cumulativamente às exigências do art. 10, inclusive a experiência do gestor com desinvestimentos integrais, além de respeitar os limites de concentração por fundo/gestor previstos nos artigos de 16 a 20 da Resolução.

Em síntese, um FIC que compra cotas secundárias de FIPs maduros, com desconto e governança comprovada, entrega três atributos que conversam diretamente com o que um investidor institucional busca hoje: entrada com margem de segurança, menor curva J e diversificação efetiva entre gestores/estratégias/vintages, sem abrir mão de aderência estrita à Resolução CMN 4.963 e à Resolução CVM 175. O momento de mercado, com oferta elevada de ativos à venda e preços

ainda abaixo do valor patrimonial em diversos segmentos, reforça a assimetria positiva dessa abordagem quando executada com diligência e disciplina de preço.²

Vantagens Estratégicas dos FIC de FIP

- ✓ **Aquisição com Desconto Relevante:** No mercado secundário, é comum que cotas de FIPs sejam negociadas com deságio em relação ao valor patrimonial. Esse deságio pode variar entre 20% e 40%, dependendo do estágio do FIP e da liquidez do mercado.
- ✓ **Redução da Curva J:** A curva J é um fenômeno observado em FIPs tradicionais, onde os retornos iniciais são negativos devido aos custos de aquisição e estruturação dos investimentos. Ao adquirir cotas de FIPs em estágios avançados, os FIC de FIP podem reduzir ou eliminar esse efeito, proporcionando retornos mais rápidos e previsíveis aos cotistas.
- ✓ **Diversificação Ampliada:** Investindo em cotas de múltiplos FIPs, o FIC de FIP oferece uma diversificação significativa em termos de gestores, setores econômicos e estratégias de investimento. Essa diversificação ajuda a mitigar riscos específicos e a melhorar a relação risco-retorno do portfólio.
- ✓ **Potencial de Valorização Dupla:** Os investidores se beneficiam tanto do deságio na aquisição das cotas quanto da valorização dos ativos subjacentes à medida que os FIPs realizam desinvestimentos bem-sucedidos.
- ✓ **Seleção Qualificada de Gestores:** Os FIC FIP permitem a escolha de FIPs administrados por casas de gestão com histórico comprovado, disciplinando a alocação de recursos em estratégias sólidas, com governança estruturada e capacidade comprovada de gerar retornos.
- ✓ **Dupla Diligência:** Os Fundos de Investimento em Cotas de FIP (FIC de FIP) oferecem uma camada adicional de fiscalização sobre os investimentos. Enquanto a gestora de cada FIP realiza rigorosa seleção e acompanhamento das empresas investidas, a gestora do FIC de FIP avalia tanto o histórico e a qualidade da gestora do fundo quanto os ativos subjacentes, selecionando apenas aqueles que atendem a critérios internos de elegibilidade. Essa dupla diligência proporciona maior transparência, mitigação de riscos e acesso a portfólios já consolidados, permitindo que o investidor se beneficie de decisões estratégicas e práticas de governança já consolidadas, diferentemente de quem investe diretamente em FIPs primários.

Portanto, a estratégia de investir em FIC de FIP com foco no mercado secundário não substitui a alocação tradicional em FIPs primários, mas a complementa de forma relevante. No caso da RioPretoPrev, que já possui cerca de 3% da carteira alocada em FIPs primários, a entrada em um FIC secundário amplia a exposição ao segmento de private equity de maneira diversificada e balanceada. Isso porque os ciclos de retorno são distintos: enquanto os FIPs primários estão em fase de investimento e maturação das empresas investidas, com geração de caixa projetada para o médio e longo prazo, os secundários entram em estágios mais avançados, próximos de eventos de liquidez, o que proporciona retornos em prazos mais curtos. Além disso, o perfil de risco também se complementa, já que a curva J típica dos investimentos primários é mitigada pela aquisição de ativos com desconto e maior visibilidade de saída. Outro ponto importante é que o FIC secundário oferece acesso a uma cesta de gestores e setores distintos daqueles já presentes na carteira, promovendo diversificação adicional e maior resiliência. Dessa forma, a adesão a esse tipo de fundo

² [Financial Times](#)

representa um reforço estratégico, que equilibra prazos de retorno, setores e estratégias de saída, construindo uma alocação mais eficiente e sinérgica entre os investimentos em private equity da entidade.

O segmento de FIP na carteira da RioPretoPrev

A RIOPRETOPREV já participa há anos de fundos dessa categoria, especialmente os administrados pela gestora Kinea, que tem apresentado bons retornos, inclusive acima dos valores estabelecidos nas ofertas publicitárias.

Tais produtos devem ser acompanhados de perto pelo Comitê de Investimentos, que deve realizar diligências constantes, ao menos trimestralmente, através de relatórios, conforme determinado no Manual do Pró-Gestão RPPS.

Atualmente a RIOPRETOPREV mantém as seguintes posições em FIPs:

GESTOR	FUNDO DE INVESTIMENTO	VALOR INVESTIDO	TOTAL DO COMPROMISSO	TOTAL DO INTEGRALIZADO	TOTAL A INTEGRALIZAR
BTG PACTUAL GESTORA	BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP - MULTIESTRATÉGIA	R\$ 1.031.771,95	R\$ 5.000.000,00	R\$ 1.066.803,43	R\$ 3.933.196,57
	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 112.480,99	R\$ 5.000.000,00	R\$ 235.539,51	R\$ 4.764.460,49
PÁTRIA	PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA CLASSE C	R\$ 1.811.119,32	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.628.238,46	R\$ 1.371.761,54
KINEA	KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 3.730.892,77	R\$ 5.000.000,00	R\$ 3.666.388,80	R\$ 1.333.611,20
	KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME	R\$ 12.779.874,78	R\$ 10.000.000,00	R\$ 9.476.975,00	R\$ 523.025,00
VINCI	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 863.265,17	R\$ 3.500.000,00	R\$ 508.755,09	R\$ 2.991.244,91
TARPON GESTORA RECURSOS	TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 0,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000.000,00

NOTA EXPLICATIVA – Anexo Ata n.º 250 de 22/09/2025 – Página 4 de 14

RESP LIMITADA

TOTAL	Subtotal Artigo 10º II	R\$ 20.329.404,98	R\$ 35.500.000,00	R\$ 16.582.700,29	R\$ 18.917.299,71
-------	------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Os FIPS representam (fechamento de 29/08/2025) 3,06% (R\$ 20,329 milhões) do ativo da carteira da RIOPRETOPREV. Também existe compromisso de recursos a serem aportados nos fundos de R\$ 18.917.299,71 milhões. O fundo KINEA PE IV FEEDER INSTITUCIONAL FIP ME já superou boa parte da fase de investimentos e aguarda melhores condições para dar continuidade aos desinvestimentos. Os Demais fundos ainda estão na fase de investimentos, devendo chamar cerca de 20% do capital comprometido por ano (aproximadamente R\$ 5,1 mi).

O momento e as perspectivas de mercado

A taxa básica de juros no Brasil, atualmente em 15% ao ano, tem consequência direta sobre o ambiente de investimentos. Embora historicamente altos custos de crédito e rendimento elevado em renda fixa reduzam a atratividade de ativos mais arriscados, esse é um momento bastante favorável para produtos como os FIPs, pois o custo elevado do crédito ajuda na negociação de compra dos ativos, e a perspectiva de queda gradual acena com condições mais favoráveis à execução estratégica desses fundos, no caso dos desinvestimentos.

Segundo o Boletim Focus divulgado em 22/09/2025, a projeção para a Selic deverá se manter estável em 15% até o fim de 2025, reduzir para 12,25% em 2026, 10,50% em 2027 e chegar a 10% em 2028. Essa expectativa de queda futura permite aos gestores planejarem operações de desinvestimento com maior segurança, sabendo que o ambiente de financiamento deve se tornar mais flexível.

Mediana - Agregado	2025				2026				2027				2028				Resp. **
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (variação %)	4,86	4,83	4,83	= (1)	4,33	4,30	4,29	▼ (1)	3,97	3,90	3,90	= (1)	3,80	3,70	3,70	= (2)	113
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,18	2,16	2,16	= (2)	1,86	1,80	1,80	= (1)	1,87	1,90	1,90	= (1)	2,00	2,00	2,00	= (80)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,59	5,50	5,50	= (1)	5,64	5,60	5,60	= (2)	5,63	5,60	5,60	= (2)	5,60	5,54	5,54	= (1)	86
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (13)	12,50	12,38	12,25	▼ (2)	10,50	10,50	10,50	= (32)	10,00	10,00	10,00	= (39)	105
IGP-M (variação %)	1,04	1,10	1,09	▼ (2)	4,27	4,20	4,18	▼ (2)	4,00	4,00	4,00	= (36)	3,98	3,96	3,96	= (2)	56
IPCA Administrados (variação %)	4,70	4,66	4,75	▲ (1)	4,00	4,00	3,97	▼ (1)	4,00	4,00	4,00	= (33)	3,65	3,65	3,65	= (1)	60
Conta corrente (US\$ bilhões)	-65,06	-67,61	-68,32	▼ (3)	-62,00	-62,74	-64,50	▼ (2)	-52,00	-55,20	-57,50	▼ (2)	-57,00	-57,50	-59,00	▼ (2)	20
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,00	64,81	64,81	= (1)	68,70	68,38	68,38	= (1)	78,51	75,51	75,50	▼ (2)	78,13	73,94	73,94	= (1)	19
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (40)	70,00	70,00	70,00	= (26)	71,65	71,60	71,40	▼ (3)	74,50	75,00	75,00	= (3)	21
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	= (16)	70,00	70,10	70,09	▼ (1)	73,00	73,90	73,90	= (3)	76,00	76,06	76,06	= (1)	40
Resultado primário (% do PIB)	-0,53	-0,52	-0,51	▲ (1)	-0,60	-0,60	-0,60	= (5)	-0,30	-0,30	-0,30	= (8)	-0,05	-0,10	-0,14	▼ (4)	42
Resultado nominal (% do PIB)	-8,40	-8,50	-8,50	= (2)	-8,40	-8,40	-8,40	= (4)	-7,36	-7,30	-7,30	= (5)	-6,73	-7,00	-7,00	= (1)	35

Conforme Boletim Focus de 19/09/25, divulgado em 22/09/2025 (<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20250919.pdf>).

Como isso beneficia os FIPs?

Crédito mais barato ao longo do tempo: Juros elevados tornam o financiamento de empresas mais custoso. Com a redução esperada da Selic, essas companhias estarão mais aptas a buscar soluções financeiras que viabilizem aquisições e reestruturações, facilitando operações de saída (como M&A ou IPO) pelos FIPs.

Melhora nas condições de venda: A redução gradual dos juros tende a estimular retomadas de crescimento, expansão de investimento produtivo e aumento da liquidez do mercado de capitais — fatores que tornam mais provável que FIPs realizem desinvestimentos em condições vantajosas para os cotistas.

Valorização implícita nos ativos: A antecipação desse ciclo de queda permite que fundos que adquiriram cotas no mercado secundário com desconto capturem ganhos antecipados à medida que o ambiente melhora e os múltiplos de saída crescem.

Reequilíbrio entre renda fixa e risco: Com a Selic em queda, o diferencial de retorno entre renda fixa e ativos de risco se atenua. Isso pode atrair novamente investimentos para FIPs primários e secundários, impulsionando um maior dinamismo do segmento, especialmente em fundos com maturação adjudicada e menor risco de execução.

Nesse sentido, o Comitê passa a avaliar a OFERTA PÚBLICA PRIMÁRIA DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE COTAS DA SUBCLASSE A E DA SUBCLASSE B DA CLASSE A MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA DE INVESTIMENTO DO FUNDO XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO, classe de investimentos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.811.959/0001-00.

Quatro dos cinco membros do Comitê de Investimentos puderam participar de um webinar de apresentação do fundo, junto com representantes de outros RPPS. Além disso, o aludido fundo foi objeto de apresentação ao Comitê de Investimentos no dia 20/08/2025, quando os membros receberam na sede da Riopretoprev o Sr. Rodrigo Guide, do time de vendas para institucionais da XP, e através de reunião virtual, a Sra. Priscila Rodrigues, Head de FOF Alternativos da XP Asset, e Amabile Rebeschini, analista de fundo de fundos alternativos da XP Asset. As apresentações e os materiais encaminhados é que dão base a esse estudo produzido pelo Comitê de Investimentos.

Análise Institucional

A **XP Vista Asset Management LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 30º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP: 04.543-907, inscrita sob CNPJ nº 16.789.525/0001-98, devidamente autorizada pela CVM para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, conforme o Ato Declaratório nº 1.2794, de 14 de janeiro de 2013.

A XP Vista é a responsável pela gestão do fundo. É uma gestora de recursos independente, mas integrante do grupo XP Inc. e, portanto, está sob o mesmo guarda-chuva societário da XP Asset Management, que é a marca institucional usada pela XP para designar sua divisão de gestão de fundos.

A XP Asset, como um todo, possui mais de R\$ 213 bilhões sob gestão, segundo o Ranking Anbima de Gestão de Fundos de Investimento, data base 30/06/2025. Possui mais de 4 milhões de cotistas, mais de 170 profissionais, 13 estratégias e 18 anos de história. Em private equity possui cerca de R\$ 4 bilhões sob gestão, R\$ 1 bilhão em venture capital, R\$ 3,6 bilhões em infraestrutura e R\$ 2,2 bilhões em FoF alternativo.

De acordo com QDD Anbima possuiu R\$ 68,033 bi sob gestão em 07/2025.

Como comprovação do atendimento ao inciso III do § 1º do Art. 10 da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, ou seja, que a gestora do fundo já realizou, nos últimos 10 (dez) anos, desinvestimento integral de, pelo menos, 3 (três) sociedades investidas no Brasil por meio de fundo de investimento em participações, e que referido desinvestimento tenha resultado em recebimento, pelo fundo, da totalidade do capital integralizado pelo fundo nas referidas sociedades investidas, devidamente atualizado pelo índice de referência e taxa de retorno previstos no regulamento, a XP apresentou o seguinte:

MATERIAL PUBLICITÁRIO

XP Infra | Track Record
Desinvestimentos realizados com retornos acima do benchmark

<ul style="list-style-type: none"> • R\$150 mm em debêntures mezanino • A companhia foi vendida para a Equinor, resultando no pré-pagamento da operação <p>XPCE</p> <p>Investimento: Fev/23 Desinvestimento: Out/23</p> <p>MOIC TIR¹ (IPCA+) 1,2x 19,2%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • R\$30 mm, resultando em part. de 9,9% • Venda para a Energisa, resultando na distribuição de resultados para os cotistas <p>XP Infra III</p> <p>Investimento: Jan/20 Desinvestimento: Jun/22</p> <p>MOIC TIR¹ (IPCA+) 2,3x 31,1%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 40 mm em debênture conversíveis • Pré-pagamento antecipado, engatilhando um componente de remuneração adicional <p>XP Infra II</p> <p>Investimento: Ago/19 Desinvestimento: Fev/22</p> <p>MOIC TIR¹ (IPCA+) 1,6x 14,5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 60 mm em debênture mezanino • Pré-pagamento antecipado de 51% da operação, engatilhando componente de remuneração adicional <p>XPCE</p> <p>Investimento: Dez/19 e Nov/20 Desinvestimento: Ago/21</p> <p>MOIC TIR¹ (IPCA+) 1,3x / 1,2x 12,2% / 20,0%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 48 mm em debênture simples • A companhia foi vendida para a IHS, engatilhando um componente de remuneração adicional <p>XPCE</p> <p>Investimento: Nov/19 Desinvestimento: Jan/21</p> <p>MOIC TIR¹ (IPCA+) 1,2x 11,6%</p>
--	--	--	---	--

Complementarmente, o Comitê de Investimentos solicitou à gestora XP Vista mais detalhes sobre os FIPs e as empresas por eles desinvestidas com a devida rentabilidade, e obteve as seguintes informações:

FUNDO	CNPJ	GESTORA	Ativo Investido	Data do investimento	Valor Investido (R\$ MM)	Data do Desinvestimento	Valor Realizado (R\$ MM)	TIR
XP Omega I FIP IE	17.709.881/0001-17	XP Vista	Asteri Energia S.A.	19/06/2013	110,24	30/10/2020	201,75	8,5%
XP INFRA II FIP EM INFRAESTRUTURA	30.317.464/0001-97	XP Vista	Athon Energia	19/08/2019	40,00	04/02/2022	63,33	20,5%
XP INFRA III FIP EM INFRAESTRUTURA	34.027.608/0001-21	XP Vista	Gemini Energy (FIP Power)	31/01/2020	30,00	28/10/2024	73,81	20,9%
Potiguar FIP	50.886.430/0001-20	XP Vista	PTGU14 (debenture)	14/06/2023	48,60	21/07/2025	69,20	18,3%

Time de Investimentos FoF Alternativo com Experiência na Categoria



Equipe de investimentos dedicada

<p>Priscila Rodrigues (Head) Head XP FoF e Presidente da ABVCAP 26 anos de experiência Administração de Empresas FGV-SP, MBA Columbia Business School Crescera Capital, Banco Genial, Bank of America Merrill Lynch, Houlihan Lokey, Pacific Investimentos, ING Barrings</p>	<p>Amabile Rebeschini 20 anos de experiência Economia PUC RJ, Extensão CEIBS, MBA Coppead Hamilton Lane, Fundação Atlântico, BNY Melon e UBS Pactual</p>
<p>Mateus Molento 6 anos de experiência Economia Insuper Igc, Itaú BBA, BNP Paribas</p>	<p>Manueli Garcia 2 anos de experiência Economia USP BTG Pactual</p>
<p>Maria Amorosino¹ 10 Anos de experiência Direto Mackenzie, Extensão Universidade do Minho Souza Cescon, Demarest, Itaú Unibanco</p>	<p>Gabriella Marti¹ 8 Anos de experiência Direito FGV, Extensão Columbia University Mattos Filho, Pinheiro Neto</p>

O Time é liderado por Priscila Rodrigues, que possui mais de 26 anos de experiência, sendo mais de 24 anos em private equity e investimentos alternativos no Brasil e no exterior. A equipe conta com o Suporte das diversas áreas da XP como back-office, front-office, jurídico, compliance, econômica e inteligência de mercado, sempre buscando por um processo de investimento detalhista baseado em práticas internacionais.

Segundo a gestora, a estratégia XP Selection Prime possui pipeline com anos de construção, desenvolvido desde 2021 por um time experiente que já analisou mais de 270 oportunidades no mercado secundário. Abaixo alguns dados extraídos do material publicitário:

Pipeline Secundários Recente
(de agosto de 2023 a Abril de 2025)

Alcance da XP, da XP Asset e relacionamentos do time de gestão com investidores institucionais e gestoras de alternativos permitiu a construção de um pipeline tier 1 de aproximadamente R\$ 2 bilhões, que é o foco para alocação do novo veículo



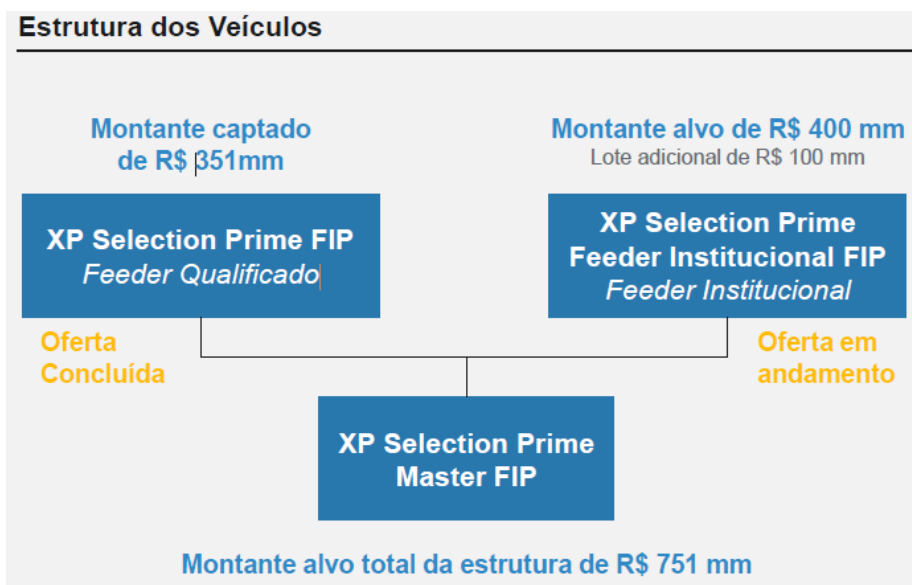
De acordo com a opinião da gestora, o tamanho do pipeline busca trazer flexibilidade na negociação de desconto e seleção dos melhores ativos. Com as oportunidades que estão em negociação, busca-se viabilizar a alocação completa do fundo em um curto espaço de tempo.

Vendedor	Fundo	Tamanho Aproximado da Posição R\$ mm	Status
A	Vinci Capital Partners II	40	Fechado ²
B	Fundo 1	25	Negociação Avançada
B	Fundo 2	10	Negociação Avançada
C	Fundo 1	100	Oferta Não Vinculante Enviada
C	Fundo 2	13	Oferta Não Vinculante Enviada
C	Fundo 3	13	Oferta Não Vinculante Enviada
D	Fundo 1	60	Oferta Não Vinculante Enviada
D	Fundo 2	20	Oferta Não Vinculante Enviada
D	Fundo 3	20	Oferta Não Vinculante Enviada
E	Fundo 1	30	Oferta Não Vinculante Enviada
F	Fundo 2	12	Oferta Não Vinculante Enviada
F	Fundo 3	12	Oferta Não Vinculante Enviada
Total		355	

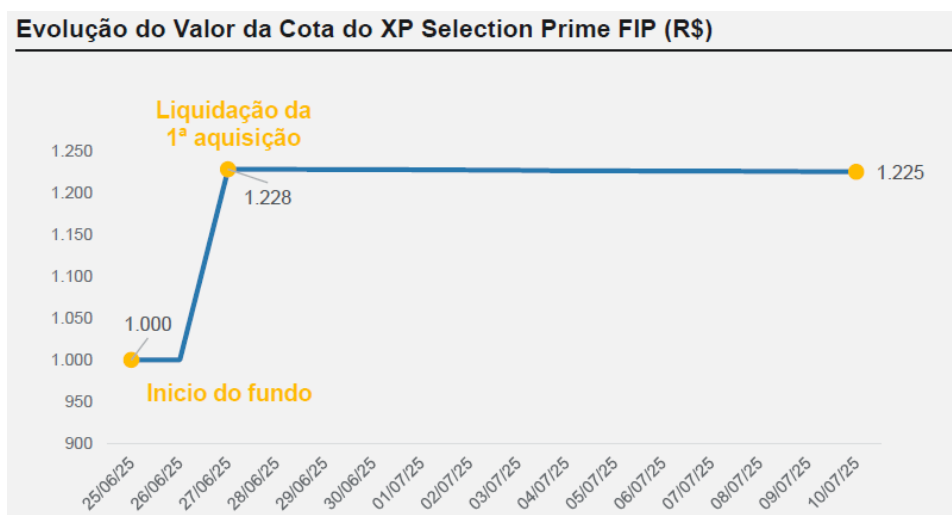
Em junho de 2025, o XP Selection Prime Master FIP celebrou uma transação no mercado secundário para aquisição de uma posição de R\$ 40 milhões de cotas do VINCI CAPITAL PARTNERS II FIC-FIP, que possui os seguintes ativos:

Ativos do Vinci Capital Partners II ³			
Empresa	Ano de Investimento	Setor	Descrição
Austral	2011	Seguros e Serviços	Principal plataforma de soluções de seguros e resseguros no Brasil e na América Latina
CBO	2013	Óleo e Gás	Empresa líder no mercado de OSV e um dos principais players em número de embarcações globalmente
CVLB	2012	Varejo e Consumo	Varejista de bens de consumo de conveniência com presença no Brasil

Cabe destacar que a estratégia já possui R\$ 351 milhões captados. E isso é possível por sua estrutura, em que há um fundo master chamado *XP Selection Prime Master FIP* e dois outros fundos que comprarão cotas desse fundo máster. Um é o fundo *XP Selection Prime Feeder Institucional FIP* (fundo em análise) e o outro é o fundo *XP Selection Prime Feeder Qualificado FIP*, sendo que esse último foi o que captou no varejo os R\$ 351 milhões que já possui a estratégia, o que possibilitou a aquisição das cotas citadas acima e que permite ao RPPS já dispor de uma margem para alocação desde já, no que diz respeito ao percentual máximo do fundo que o RPPS pode ter, que é de 15%. Abaixo imagem demonstrativa:



Com essa primeira aquisição do FIP já é possível verificar a valorização das cotas como reflexo do desconto obtido na compra do papel:



Pela imagem é possível verificar que a cota inicial era de R\$ 1.000,00 e com a liquidação da primeira aquisição passou a R\$ 1.228,00, indicando que possivelmente o desconto obtido na aquisição foi de cerca de 22,8% e que esse desconto realmente reflete na valorização do fundo.

No tocante aos **fatores de risco do fundo**, observamos no Regulamento do Fundo o seguinte: *Risco dos Ativos Alvo, Risco de Liquidez dos ativos integrantes da Carteira, Risco de não realização de investimentos, Risco Legal e Regulatório, Riscos tributários, Pagamento condicionado aos retornos dos ativos da Classe, Risco de potencial Conflito de Interesses, Risco de concentração, Restrições ao Resgate de Cotas e Liquidez Reduzida no Mercado Secundário, Risco de mercado, Risco de mercado das Cotas do Fundo, Risco operacional das Sociedades Investidas, Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental, Riscos de Concentração na Carteira de Investimentos, Risco relacionado à destituição sem Justa Causa do Gestor, Risco de investimento em Sociedades Investidas constituídas e em funcionamento, Risco de Patrimônio Líquido negativo, Risco relacionado à efetiva influência na definição da política estratégica e na gestão das*

Sociedades Investidas, Ausência de responsabilidade do Cotista diante do Patrimônio Líquido negativo, Risco de variação cambial nos investimentos da Classe, Risco de inadimplimento dos compromissos de investimentos e de chamadas adicionais de capital, Risco de Descontinuidade, Riscos inerentes à respectiva classe de cotas, Risco de desempenho passado, Risco de epidemia ou pandemia, Morosidade da Justiça, Possibilidade de reinvestimento, Risco Relacionado à Potencial Ingerência de Terceiros sobre a Gestão do Fundo, Risco relacionado a existência de sócios nas Sociedades Investidas, Risco relacionado à caracterização de Justa Causa na destituição do Gestor, Risco de perda de membros do Gestor, Risco de amortização e/ou resgate por meio de dação em pagamento de Ativos Alvo e/ou Outros Ativos, Riscos relacionados à distribuição de dividendos diretamente aos Cotistas, Riscos de alteração da legislação aplicável ao Fundo e/ou aos Cotistas, Risco de coinvestimento, Inexistência de garantia de rentabilidade, Risco Decorrentes da Precificação dos Ativos Alvo, Riscos jurídicos relevantes, tais como de decisões judiciais, extrajudiciais ou arbitrais desfavoráveis e risco de eventuais contingências não identificadas ou não identificáveis, Riscos relacionados aos Direitos e Obrigações Sobreviventes, Risco relativo às novas emissões de Cotas, Riscos provenientes do uso de derivativos, Risco de Quórum nas Deliberações a Serem Tomadas pelas Assembleias de Cotistas, Risco de diluição, Risco de responsabilização por passivos das Sociedades Investidas, Prazo para resgate das Cotas, Propriedade de Cotas vs. Propriedade dos ativos da Classe, Arbitragem, Riscos referentes a padrões das demonstrações contábeis, Risco de Governança, Inexistência de garantia de eliminação de riscos, Demais Riscos.

Na avaliação do comitê de investimentos, os riscos citados estão associados aos investimentos em participações em geral, e podem ser mitigados com a diversificação dos veículos investidos para a classe de ativos e dos gestores. Nesse sentido, a maior exposição da RIOPRETOPREV em um fundo desse tipo é de cerca de R\$ 12,8 mi, ou seja, menos que 2% do ativo financeiro da entidade. Além disso, atualmente o total investido no segmento está dividido entre quatro gestores: BTG Pactual, com 0,18% da carteira, KINEA, com 2,49%, PÁTRIA, com 0,27%, e VINCI com 0,13% da carteira. Há um compromisso com a gestora Tarpon, porém o fundo está finalizando a fase pre-operacional.

O compromisso de subscrição que pretende o Comitê no produto em estudo é de menos de 1% do patrimônio líquido da RIOPRETOPREV, sendo que as chamadas de capital se darão parcialmente, provavelmente a partir de dezembro de 2025.

Resumo da Oferta do Fundo XP Selection Prime Feeder Institucional FIP

Fundo	XP Selection Prime Feeder Institucional FIP (61.811.959/0001-00)
Gestor	XP Vista Asset Management LTDA. (CNPJ: 16.789.525/0001-98)
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A. (CNPJ: 02.332.886/0001-04)
Oferta Base	R\$ 400.000.000,00, com possibilidade de Lote Adicional de 25% do Volume Inicial da Oferta, ou seja, até R\$ 100.000.000,00
Valo Mínimo da Oferta	R\$ 50.000.000,00
Escopo	Investimento em fundos de venture capital e private equity incluindo expansão, buyout, reestruturação, infraestrutura entre outros.
Tipo de Investimento	Investimentos com foco em fundos no mercado secundário
Período de Investimento	2 (dois) anos, podendo ser estendido ou reduzido, em até 1 (um) ano, a exclusivo critério do Gestor
Prazo de Duração	6 (seis) anos, podendo ser estendido ou reduzido em até 2 (dois) períodos de 1 (um) ano cada, a exclusivo critério do Gestor
Sem Reciclagem	Fundo não terá reciclagem de capital (possibilidade de re-investimento em caso de amortizações durante o período de investimento).
Preço de Emissão	O preço unitário de colocação das Cotas será de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

NOTA EXPLICATIVA – Anexo Ata n.º 250 de 22/09/2025 – Página 12 de 14

Taxa de Administração	0,09% a.a. calculado sobre o valor da parcela equivalente à participação dos Cotistas titulares das Cotas no Patrimônio Líquido da Classe
Taxa de Gestão	1,25% a.a.
Taxa de Performance	15% do Lucro do Fundo (conforme definido no regulamento do Fundo), a qual somente será devida à Gestora caso os Cotistas tenham recebido o valor correspondente ao Capital Integralizado acrescido do Retorno Preferencial (15% over IPCA + 7% a.a.).
Investimento Mínimo	1.000 (mil) Cotas, correspondente a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)
Público Alvo	Investidores Qualificados, que sejam Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)
Retorno Preferencial	IPCA + 7,00% a.a.
Expectativa de Retorno	IPCA + 20% a.a.

Na análise do Comitê de Investimento, as taxas cobradas pelo fundo estão em linha com o praticado pelo mercado, inclusive com base nos FIPs que já pertencem a carteira do RPPS, inclusive no que tange a taxa de performance.

Trata-se de um condomínio fechado, com prazo de duração de 6 anos, contados do início da atividade de gestão, podendo ser estendido ou reduzido em até 2 períodos de 1 ano cada, a exclusivo critério do Gestor.

A previsão é que os investimentos ocorram até o final de 2027, sendo esperada chamada de algo entre 10% a 20% do capital comprometido em 2025, e o restante entre 2026 e 2027.

Informamos ainda que o fundo XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FIP, CNPJ nº 61.811.959/0001-00, foi submetido à apreciação da Consultoria de Investimentos contratada por este RPPS, que emitiu a seguinte conclusão: “Conforme análise efetuada acima e dentro dos limites demonstrados neste relatório, podemos concluir que o fundo está APTO a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes neste documento, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto”.

Por todo o exposto, o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, delibera, por unanimidade, pela realização de compromisso de investimentos para subscrição e integralização de 4.000 (quatro mil) cotas no fundo XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, CNPJ: 61.811.959/0001-00, sendo que o preço de subscrição de cada cota é R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

Como o capital a ser investido, proposto pelo Comitê de Investimentos, é de R\$ 4 milhões, a chamada de capital esperada para 2025 é de no máximo R\$ 800 mil e, para 2026 e 2027 se pode esperar a chamada de R\$ 1,6 milhões a cada ano, o que não compromete a liquidez do plano de benefícios. A par disso, por se tratar de um aporte total inferior a 1% dos recursos financeiros atuais do instituto, não vislumbramos risco pela permanência do ativo investido pelo prazo máximo de 6 anos.

No tocante ao disposto no arts. 108 e 109 da Portaria nº 1.467/2022, informamos que durante o processo de credenciamento foram analisadas as informações necessárias para o cumprimento das formalidades estabelecidas na norma.

O Comitê de Investimentos aprovou os credenciamentos do administrador, do gestor e do fundo de investimentos nos Processos Administrativos nº 6042.02.617/2024.49, 6042.02.079/2025.68 e 6042.02.083/2025.38, respectivamente.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C483-379F-F4BF-8EF4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 16/10/2025 15:23:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 16/10/2025 15:23:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 17/10/2025 08:08:10 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 20/10/2025 09:44:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 24/10/2025 15:12:07 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/C483-379F-F4BF-8EF4>